

O COMETA



Orgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel
Fundador



H. M. Jorge
Diretor-Responsável

ANO 1

Cachoeira Paulista, 1 de Dezembro de 1957

N. 7

COLUNA DO DIRETOR

Repisando...

Voltamos a insistir que este jornal não obedece partidismo, não obedece ordens de ninguém e o que é muito mais importante, não visa pessoa de ninguém em particular, mas sim o cargo ocupado por essa pessoa, desde que não esteja desempenhando a contento sua função. Não nos interessa fulano ou sicrano. Interessa-nos apenas que todo posto de mando, todo posto de direção, que haja nesta cidade seja ocupado por pessoas que saibam dar cabal desempenho. Não nos aterrorizam ameaças de ninguém e nos dispomos enfrentar qualquer situação. Inútil pois cochichos, rodinhas e outras coisas.

Este jornal mesmo, publicará qualquer crítica que receba dos que forem por suas colunas atacados

Não apoiará àquele que, fugindo da luta honesta e decente fique por aí a se queixar, a tomar atitudes nada condizentes com a aparência que se esforça por dar a sua vida.

Continua na 4.a página

Honra ao Mérito

Não visaremos nomes em particular. Não visaremos partidos ou doutrinas partidárias. Queremos num só todo, prestar satisfeitos e orgulhosos a todos dignos cidadãos Cachoeirenses que esquecendo suas questões, seus problemas partidários e visando tão somente sua cidade natal, deram-se as mãos e partiram dispostos a conseguir para Cachoeira a solução do nosso problema mais vital. A AGUA, esse precioso líquido que devido a deficiência de nosso serviço, ameaçava-nos com sua falta. E registramos com prazer que eles saíram vitoriosos. Cachoeira foi obsequiada com uma verba de Cr\$ 14.000.000,00. Para que o povo tenha uma ideia mais concreta dessa importância, basta que se diga, que precisariamos de 5 anos de arrecadações para que a Prefeitura tivesse quantia igual! Osanos pois a Lino de Matos, Manoel José de Souza, José Miraglia e Ivete Vargas, que lá fora receberam os daqui e os apoiaram integralmente. Cachoeira reconhecedora agradece a todos.

Nossa Homenagem

Gesto louvável foi o do senhor Aurelino M. Ferreira que poz a disposição da Prefeitura a pedreira e água que possui em sua fazenda. Muito Bonito é que todos os Cachoeirenses sigam este exemplo colaborando na solução dos nossos problemas. Agradecemos em nome do povo, senhor Aurelino.

Coluna do Leitor

De J. J. Fernandes
Especial para «O COMETA»

Um passeio no domingo

(Continuação do número passado)

Pois é assim senhor prefeito. A cidade está abandonada quase que totalmente. Interessante que ouvimos constantemente do povo o seguinte: Esta eleição serviu para provar que esta cidade tem mesmo urucubaca. Antes, a inimizade do prefeito com os edis, impedia que algo fosse concluído. Agora porém que Prefeito, Câmara e tudo o mais estão de acordo, porque é que nada se faz? É ou não é um caso de urucubaca da cidade? Mas nós temos fé. Não acreditamos nisso. Temos certeza que em tempo oportuno o senhor reagirá e então iremos ver Cachoeira crescer, agigantar-se, sair dessa modorra, expulsar daqui os que não merecem aqui viver, exigir que cada qual cumpra com o seu dever. E estaremos sempre dispostos apoiar toda iniciativa pública ou particular que para tanto apareça.

Presente de Natal

Havendo o Senador Lino de Mattos apresentado, diversas emendas ao orçamento Federal para o Exercício de 1958 incluindo nelas a verba de vinte milhões de cruzeiros, para o abastecimento de Água nesta cidade a Câmara Municipal resolveu convocar os partidos políticos locais para que êsses tomassem conhecimento do fato e ascultassem a possibilidade de apoiarem tal emenda. Assim no dia 18 do corrente reuniram-se no recinto da Câmara os representantes do PTB PSD PSP PRP e PSB resolvendo todos êles não medirem esforços no sentido de ser aprovada especialmente a emenda sobre a água. Por isso no dia 20 dirigiram-se ao Rio de Janeiro os senhores Erasmo Pompéia Pinto, Agenor de Araújo Lobão, Mário Pacheco Filho, Alvaro Ferraz, José Bastos Filho, Edgard de Andrade Ferraz Cap. Benedito Ayres Filho. Incorporados como estavam visitaram logo de início, no próprio Senado, o Senador Lino de Mattos por quem foram muito bem tratados e que recomendou que procurassem os líderes dos partidos na Câmara afim de que êsses tomassem real interesse na aprovação da emenda. E assim tivemos franco apoio dos deputados federais das diversas legendas muito especialmente dos dep. José Miraglia e Ivete Vargas. Queremos ressaltar o trabalho profícuo e persistente do grande amigo de nossa cidade Manoel José de Souza, que foi sem dúvida o articulador ímpar do movimento de apresentação e aprovação da emenda 668 que beneficiou o município com a verba de 14 milhões de cruzeiros, e sem esmorecimento permaneceu no recinto da Câmara Federal até a aprovação da mesma emenda.

Um exemplo a ser imitado

Causa imensa satisfação isto que vimos: Os senhores Erasmo Pompéia Pinto, Francisco Agostinho Ananias, Presidente do PSD e Agenor A. Lobão, presidente do PRP em franca e amistosa palestra, sendo que somos testemunhas que os dois presidentes disseram ao prefeito que conte com todo apoio em tudo que for para o bem de Cachoeira. Um viva a êsses homens de boa vontade.

Estas emendas foram aprovadas pelo senado e enviadas para a Câmara para ratificação, e esta aprovou a de número 668 com Cr\$ 14.000.000,00. As demais daremos notícia oportunamente.

O Município de Cachoeira Paulista, espera de V. Excia integral aprovação das seguintes emendas no Orçamento Federal, pelo que antecipadamente agradece.

EMENDA N. 668 - Ministério da Agricultura: Cr\$ 20.000.000,00 para o Serviço de Água em Cachoeira Paulista.

Ministério da Educação: —

EMENDA N. 371 - Cr\$ 100.000,00 ao Cachoeira Futebol Clube.

EMENDA N. 571 Cr\$ 100.000,00 para a União Espírita Cachoeirense.

Cr\$ 100.000,00 - para o Asilo Antonio de Pádua.

Cr\$ 100.000,00 - para o Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista.

Apelo e Sugestão .

Apelo para o bom senso de meus conterrâneos no sentido de evitar trotes imorais pelo telefone. Não é justo, não é direito que tal aconteça. Precisamos respeitar o lar alheio naquilo que lhe é mais sagrado: o respeito próprio. Si alguma mágoa ou queixa, alguém tem de mim, procure-me que terei prazer em solucionar a questão.

Mas por favor respeitem o meu lar.

Aproveito o ensejo para sugerir a direção da Central Telefônica que nêstes casos especiais, forneçam o número que nos faz a chamada, para que possamos tomar as devidas providências. Agradecido de um modo geral.

Messias Ramos.

~ Queixas e Reclamações -

1) Os moradores da Av. Cel. Domiciano, no trecho compreendido entre o término do calçamento e Av. Cons. Rodrigues Alves solicitam do senhor prefeito, providências para o que segue: a) encher com terra os buracos que lá existem em demasia b) fazer com que aquela casa que não termina nunca seja impedida de acesso aos moleques visto as arruaças que provocam.

A Sorte Continúa...

A convite e em companhia do Deputado Dante Y. Perry, o snr. Prefeito Municipal desta cidade esteve 5.a feira p.p. em visita ao Sr. Governador do Estado.

Por intermédio do referido Deputado foram entregues ao Sr. Governador duas petições abaixo transcritas e que receberam o seguinte despacho:

1) Cachoeira Paulista, 28 de Novembro de 1957.

Senhor Governador

Cachoeira Paulista, cidade do Vale do Paraíba, entroncamento rodoviário, com oficinas da Central ali funcionando, é constituída de uma população numerosa, mas carente de recursos. É nesse sentido Senhor Governador que, como Prefeito daquela cidade, venho solicitar a Vossa Excelência a fineza de oferecer ao meu município um veículo de ambulância.

Esse benefício, dado por suas mãos, viria atender às reivindicações dessa populosa cidade e de suas adjacências.

Agradecendo a atenção que lhe merecer, aceite Vossa Excelência os sinceros votos de felicidade que lhe enviam o Prefeito e a população de Cachoeira Paulista.

a) Erasmo Pompeia Pinto.

Prefeito Municipal

Despacho do Sr. Governador:
Capitão Armando

Ceder veículo que possa ser adaptado. Desejo servir Cachoeira.
28/11/1957.

a) Jânio Quadros

2) São Paulo- 28 de Novembro de 1957.

Assunto: Construção do Grupo Escolar «Paulo Virginio» em Cachoeira Paulista, já autorizado pelo Governador, já orçado e relacionado.

Continúa ao lado



Os Mais Belos Sonetos

Sorriso de Mulher

ZULMAR R. BARRETO

*Levado pelas ondas do destino
No tenebroso mar desta existência,
Encontrei um sorriso feminino,
Que, das coisas mais belas, é a essência.*

*Esse sorriso surge em tom Divino
Vencendo as ondas fortes sem clemência,
É, qual melodioso violino,
Faz minh'alma sonhar sem sonolência..*

*Agora que conheço a verdade,
E não sei o que é ter dificuldade
Digo e posso afirmar p'ra quem quizer;*

*Para vencer a vida tenebrosa,
Gheia de confusão. . . coisa odiosa,
Basta um simples sorriso de mulher.*



Acha-se entre nós vindo de Irapurú onde desenvolve sua atividade de Diretor do Grupo Escolar «Pedro Leite Ribeiro» Prof. José Neves da Silva.

Que seja longa e si possível definitiva sua presença.

Também registramos a presença de Manoel José de Souza, cuja atuação esplêndida na solução da verba para a rede de água, Cachoeira Paulista jamais esquecerá.

cionado.

Senhor Governador:

O Grupo Escolar Paulo Virginio em Cachoeira Paulista é um velho sonho daquela cidade que se baseia na grandeza histórica dêsse vulto da Revolução de 32.

Pode vossa Excelência, mandar apressar as obras?

a) Dante Y. Perri

Depacho do Sr. Governador:

Ao Guirardi D. O. P.

Consta do Plano

Quando se iniciarão as obras? Há urgência.
28/11/1957

a) Jânio Quadros.

Continuação da 1.^a pagina

Respirando...

Não colimamos outro objetivo que não seja o bem da cidade. E' preciso que transformemos Cachoeira numa cidade que se orgulhe perante suas irmãs do Vale. E isso só conseguiremos se deixarmos de apadrinhar erros alheios, se seixarmos de aceitar o erro, para não melindrarmos este ou aquele. Avante Cachoeirense. Esmaguemos de vês nossos inimigos, prestigiando os que verdadeira e decentemente lutam por nós.

Aviso Importante

A partir de amanhã, dia 2, nosso cobrador autorizado senhor **Hélio de Freitas** passará a receber anuidades.

Agradecemos a colaboração.

Programação do Cine Independência

De 2 a 8 de Dezembro de 1957.

EMPRESA J. B. PROVASI

Dia - 2 as 20 hs. J. Nac. e Not. Univ.

O Boca de Ouro

c/ ANKITO e outros
Filme Nacional

Dia - 3 as 20 hs. J. Nac. e filme em Tec.

Corações Enamorados

c/ Doris Day e Frank Sinatra

Dia 4 e 5 as 20 hs. J. Nac. e Fox Jornal

Intermezzo

c/ Ingrid Bergman - Uma espetacular apresentação de Fina música

Dia - 6 as 20 hs. J. N. Forte drama mexicano

Um estranho na escadaria

c/ Arturo de Cordova

e A Besta deve morrer para nervos de aço

Proibidos a menores de 18 anos

Dia 7 - as 20 hs. e dia 8 as 14 hs. Jor. Nac.

SADKO

Artistas Russos! Espetacular fantasia tec.

Dia 8 - as 18 e 20 hs. Jornal Nac. Not. Univ.

Com a faca na garganta

CinemaScope Tec.
Forte diferente humano

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rádios - Fogões a gás - Brinquedos

Móveis Fórmicos. Não precisa procurar fora de Cachoeira. NA CASA INDEPENDENCIA, à Praça Prado Filho n.º 40 com Tel. 174, a vista ou a praso você encontra.

Lá quem manda é o freguês.

Atenção

As emendas constantes à página 2 foram todas aprovadas.

Notícia de Última hora

Temos a subida honra e grata satisfação de registrar entre nós, em visita à nossa cidade, a presença do Senador Auro de Moura Andrade, candidato a governador do Estado, acompanhado do Dep. estadual Amaral Furlan e do Dr. Esmeraldo Prudente de Aquino Diretor de obras públicas do Estado de São Paulo.

Os ilustres hóspedes foram recepcionados pelo homem público Arthur Moreira Barbosa.

Data Festiva

Dia 30 de Novembro último comemorou dez (10) anos de sua profícua e laboriosa existência a COOPERATIVA de CRÉDITO AGRÍCOLA de VALPARAIBA, popular **Banquinho**.

A todos os denodados e incansáveis colaboradores, aos quais já tivemos oportunidade de homenagear, especialmente seu gerente Sr. Oswaldino de Freitas nossas congratulações e votos de que muitos outros decênios venham para glória e alegria de Cachoeira.

Clube Literário e Recreativo de Cachoeira

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

1.^a Publicação

Nos termos dos estatutos em vigor, por ordem do sr. Presidente do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, ficam convocados todos os senhores sócios, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 16 de Dezembro de 1957. as 19 horas, na sede social, afim de ser eleita a diretoria para 1958.

Não havendo número legal, haverá segunda chamada as 20 horas do mesmo dia e no mesmo local, onde serão escolhidos os novos diretores do Clube.

CACHOEIRA PAULISTA, 1-12-1957.

José de Miranda Alves

1.^o Secretário

**Aguardem nossa Edição especial
de Natal
Será deslumbrante.**